



PAULA FRASSINETTI
Escola Superior de Educação

Relatório de autoavaliação de ciclo de estudo elaborado no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Mestrado em Intervenção Comunitária

ANO LETIVO 2023/2024

No âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade, o Departamento de Educação Social assume, de forma sistemática, as diversas formas da missão institucional da ESEPF, numa dupla dimensão de apoio ao plano estratégico e promoção contínua da qualidade, da informação e da monitorização do processo de ensino. Esta política de/para a qualidade implica várias dinâmicas, entre as quais, reforçar os mecanismos de qualidade de ensino e criar procedimentos comuns com vista a monitorizar o processo de ensino. Neste âmbito, este relatório de monitorização traduz uma coletânea de dados (e algumas reflexões) resultantes do processo de monitorização da Direção de Ciclo de Estudos, do Departamento de Educação Social, das Comissões Executiva e Científica, de reuniões com estudantes e também de diálogos com investigadores de outras IES e profissionais de instituições socioeducativas.

I. ESTUDANTES

1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo - 13

2. Caracterização por género

Sexo feminino	13
Sexo masculino	0

3. Estudantes inscritos por ano curricular

1.º ano	2.º ano
9	4

4. Procura do ciclo de estudos:

N.º de vagas (concurso institucional) – 25

N.º de candidatos – 15

N.º de colocados – 12

N.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez – 12

Nota de candidatura do último colocado – 140.00

Nota média de entrada – 155.00

II. RESULTADOS ACADÉMICOS

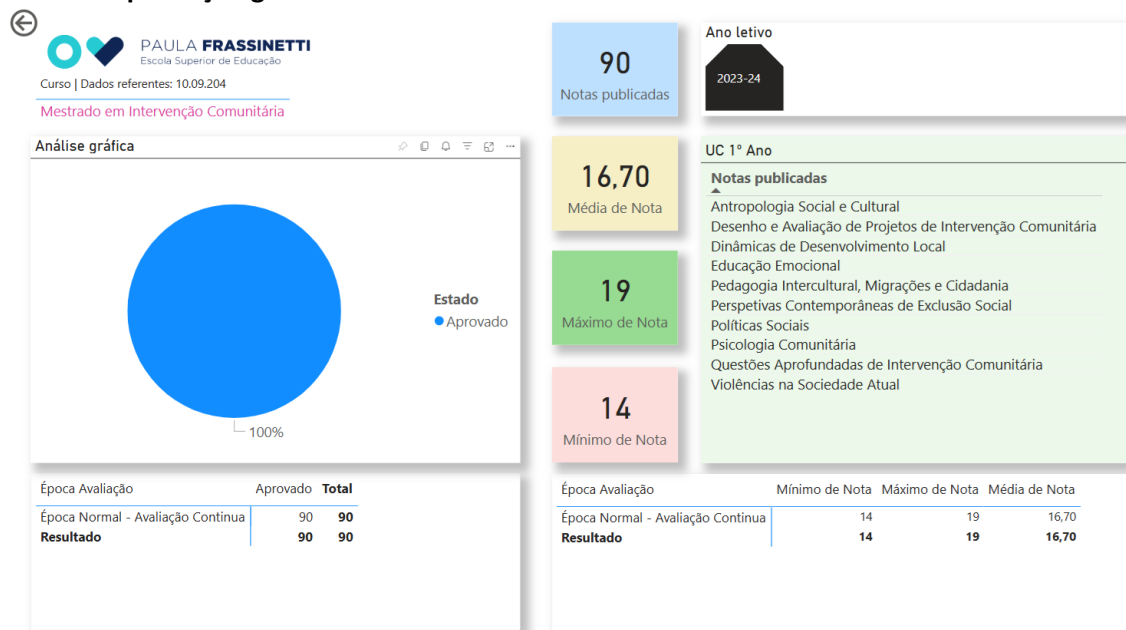
1. Eficiência formativa

N.º de graduados	N.º de graduados em N anos	N.º de graduados em N+1 anos
—	—	—*

*Quatro estudantes encontram-se em período de prorrogação da U.C. de Trabalho de Projeto. Prevê-se que realizem a defesa pública do seu trabalho e concluem o CE até dezembro 2024 (em N+1 anos).

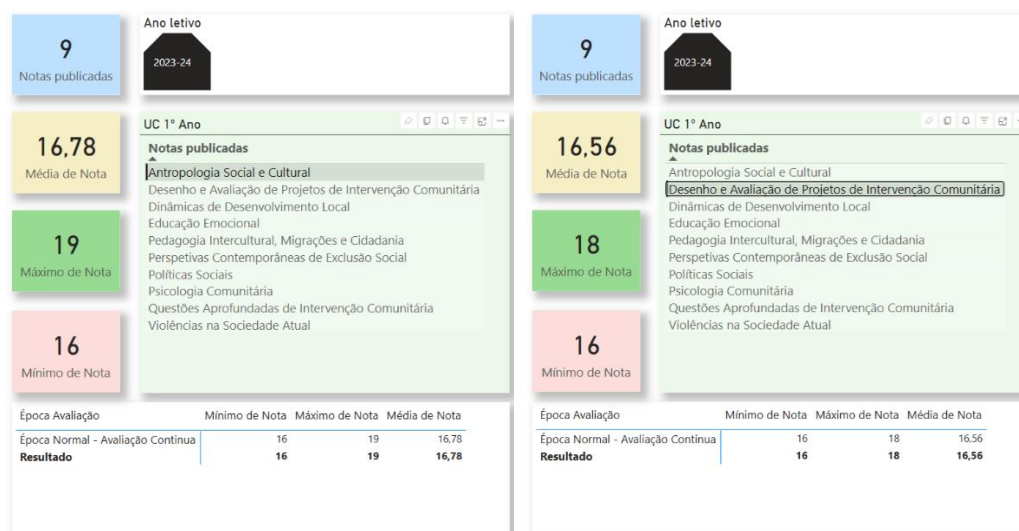
2. Sucesso escolar

1.º ano: apreciação global



Todos os estudantes inscritos obtiveram aprovação a todas as U.C. que compõem o 1º ano do C.E., entendendo-se, portanto, como tendo havido um o sucesso formativo máximo neste ano letivo. As classificações obtidas representam também uma média de 16.70 valores, tendo sido a mínima de 14 e a máxima de 19 valores respetivamente. Considera-se, neste sentido, ter havido uma excelente taxa de aprendizagem, traduzindo-se num grau formativo também excelente.

1.º ano: apreciação específica por U.C.:



Ano letivo
2023-24

9
Notas publicadas

17,11
Média de Nota

18
Máximo de Nota

16
Mínimo de Nota

UC 1º Ano

Notas publicadas

- Antropologia Social e Cultural
- Desenho e Avaliação de Projetos de Intervenção Comunitária
- Dinâmicas de Desenvolvimento Local**
- Educação Emocional
- Pedagogia Intercultural, Migrações e Cidadania
- Perspetivas Contemporâneas de Exclusão Social
- Políticas Sociais
- Psicologia Comunitária
- Questões Aprofundadas de Intervenção Comunitária
- Violências na Sociedade Atual

Época Avaliação	Mínimo de Nota	Máximo de Nota	Média de Nota
Época Normal - Avaliação Contínua	16	18	17,11
Resultado	16	18	17,11

Ano letivo
2023-24

9
Notas publicadas

16,89
Média de Nota

18
Máximo de Nota

14
Mínimo de Nota

UC 1º Ano

Notas publicadas

- Antropologia Social e Cultural
- Desenho e Avaliação de Projetos de Intervenção Comunitária
- Dinâmicas de Desenvolvimento Local
- Educação Emocional**
- Pedagogia Intercultural, Migrações e Cidadania
- Perspetivas Contemporâneas de Exclusão Social
- Políticas Sociais
- Psicologia Comunitária
- Questões Aprofundadas de Intervenção Comunitária
- Violências na Sociedade Atual

Época Avaliação	Mínimo de Nota	Máximo de Nota	Média de Nota
Época Normal - Avaliação Contínua	14	18	16,89
Resultado	14	18	16,89

Ano letivo
2023-24

9
Notas publicadas

17,00
Média de Nota

17
Máximo de Nota

17
Mínimo de Nota

UC 1º Ano

Notas publicadas

- Antropologia Social e Cultural
- Desenho e Avaliação de Projetos de Intervenção Comunitária
- Dinâmicas de Desenvolvimento Local
- Educação Emocional
- Pedagogia Intercultural, Migrações e Cidadania**
- Perspetivas Contemporâneas de Exclusão Social
- Políticas Sociais
- Psicologia Comunitária
- Questões Aprofundadas de Intervenção Comunitária
- Violências na Sociedade Atual

Época Avaliação	Mínimo de Nota	Máximo de Nota	Média de Nota
Época Normal - Avaliação Contínua	17	17	17,00
Resultado	17	17	17,00

Ano letivo
2023-24

9
Notas publicadas

16,67
Média de Nota

18
Máximo de Nota

16
Mínimo de Nota

UC 1º Ano

Notas publicadas

- Antropologia Social e Cultural
- Desenho e Avaliação de Projetos de Intervenção Comunitária
- Dinâmicas de Desenvolvimento Local
- Educação Emocional
- Pedagogia Intercultural, Migrações e Cidadania
- Perspetivas Contemporâneas de Exclusão Social**
- Políticas Sociais
- Psicologia Comunitária
- Questões Aprofundadas de Intervenção Comunitária
- Violências na Sociedade Atual

Época Avaliação	Mínimo de Nota	Máximo de Nota	Média de Nota
Época Normal - Avaliação Contínua	16	18	16,67
Resultado	16	18	16,67

Ano letivo
2023-24

9
Notas publicadas

16,78
Média de Nota

18
Máximo de Nota

16
Mínimo de Nota

UC 1º Ano

Notas publicadas

- Antropologia Social e Cultural
- Desenho e Avaliação de Projetos de Intervenção Comunitária
- Dinâmicas de Desenvolvimento Local
- Educação Emocional
- Pedagogia Intercultural, Migrações e Cidadania
- Perspetivas Contemporâneas de Exclusão Social
- Políticas Sociais**
- Psicologia Comunitária
- Questões Aprofundadas de Intervenção Comunitária
- Violências na Sociedade Atual

Época Avaliação	Mínimo de Nota	Máximo de Nota	Média de Nota
Época Normal - Avaliação Contínua	16	18	16,78
Resultado	16	18	16,78

Ano letivo
2023-24

9
Notas publicadas

16,33
Média de Nota

17
Máximo de Nota

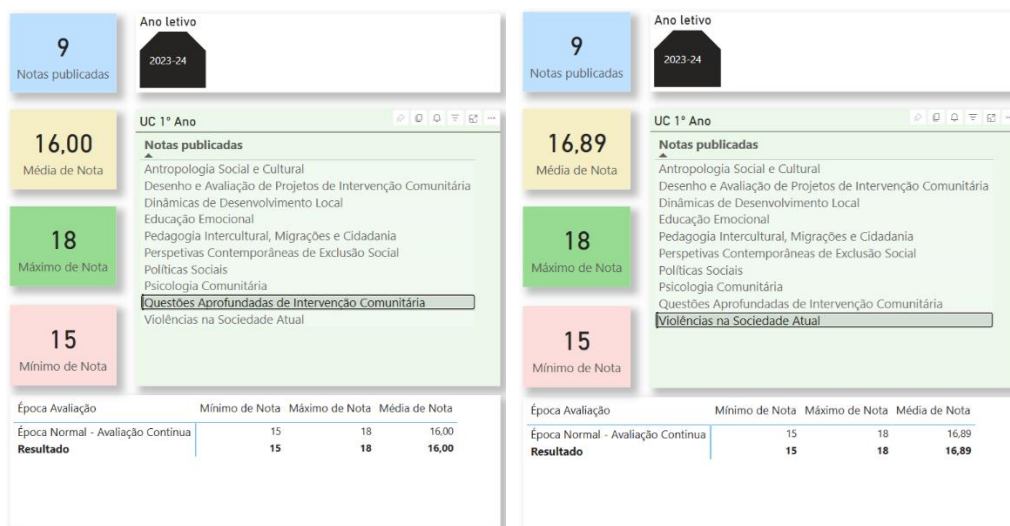
15
Mínimo de Nota

UC 1º Ano

Notas publicadas

- Antropologia Social e Cultural
- Desenho e Avaliação de Projetos de Intervenção Comunitária
- Dinâmicas de Desenvolvimento Local
- Educação Emocional
- Pedagogia Intercultural, Migrações e Cidadania
- Perspetivas Contemporâneas de Exclusão Social
- Políticas Sociais
- Psicologia Comunitária**
- Questões Aprofundadas de Intervenção Comunitária
- Violências na Sociedade Atual

Época Avaliação	Mínimo de Nota	Máximo de Nota	Média de Nota
Época Normal - Avaliação Contínua	15	17	16,33
Resultado	15	17	16,33



As classificações obtidas em todas e cada uma das U.C. representam valores de excelência, isto tendo em conta o número (10 U.C.) e a profundidade pretendida com as mesmas ao longo do 1º ano. Considera-se assim que há um trabalho de grande dedicação e de relação próxima entre professores e estudantes. Não se nota, por outro lado, uma variabilidade significativa entre as classificações obtidas nas diferentes U.C., podendo isto querer dizer que tanto os estudantes como o corpo docente se encontram perfeitamente alinhados e concordantes tanto nas competências pretendidas, como nas aprendizagens a atingir, como também nos critérios de avaliação estabelecidos.

2.º ano: apreciação global

A defesa pública e aprovação do Trabalho de Projeto por parte dos estudantes é a condição última para a conclusão do C.E.. Os estudantes, não conseguindo terminar o seu trabalho final dentro do prazo estipulado, podem cumulativamente solicitar duas prorrogações no máximo de dois semestres.

No início do ano letivo de 2023-2024 encontravam-se inscritos cinco estudantes em prorrogação de entrega do Trabalho de Projeto (na U.C. do mesmo nome).

Quatro destes estudantes terminaram a prorrogação de entrega do Trabalho de Projeto, prevendo-se, pois, que realizem muito em breve, com sucesso, a defesa pública do mesmo concluindo assim o C.E.. O outro estudante, por motivos pessoais, optou por cancelar a sua prorrogação e desistir.

Neste sentido, prevê-se que haja um número de conclusão de graduações relativas ao ano letivo de 2023-24 de quatro estudantes; traduzindo-se isto numa taxa formativa de quatro graduados em N+1 anos no período relativo a este Relatório. Este, consideramos, é um indicador excelente quanto à evolução muito positiva deste fator de sucesso formativo ocorrido nesta avaliação.

3. Abandono escolar

1.º ano	2.º ano
3	1

Três estudantes decidiram não prosseguir estudos no 1º ano devido a incompatibilidades profissionais e/ou dificuldades presenciais. Um dos estudantes alegou que a temática não corresponderia ao que tinha como representação e esperava.

Uma estudante do 2º ano, já em prorrogação para entrega do Trabalho de Projeto, optou por não prosseguir devido a incompatibilidades pessoais e dificuldades socioeconómicas.

III. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Destaca-se a excelência do clima pedagógico, evidente nos resultados provenientes dos inquéritos por questionários aplicados aos estudantes do Mestrado em Intervenção Comunitária. Os dados evidenciam que os estudantes partilham uma perspetiva bastante favorável sobre o desenvolvimento das suas competências, sobre os conhecimentos adquiridos durante a sua formação e sobre a Direção do Ciclo de Estudos, mostrando-se, ainda, satisfeitos com as opções de formação que realizaram. No presente relatório, é de salientar a boa avaliação global do ciclo de estudos; alertando aqui para o facto não termos obtido dados relativos aos estudantes do 2º ano já que estes se encontram inscritos unicamente a uma U.C. (Trabalho de Projeto) -realizando trabalho em prorrogação de tipologia Orientação Tutorial respetivamente com cada um dos seus orientadores.

1.º ano

Integração no Ambiente Institucional

Tendo em conta as afirmações que se seguem, sobre a sua integração no ambiente institucional da ESE de Paula Frassinetti, assinale o seu grau de concordância (Escolha sempre a opção que mais se aproxima ao seu caso)

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
O ambiente é acolhedor	3 (60%)	2 (40%)	0	0	0	5
Os estudantes podem expressar livremente as suas opiniões	2 (40%)	3 (60%)	0	0	0	5
Criei amigos entre os colegas	3 (60%)	1 (20%)	0	0	1 (20%)	5
Os meus colegas partilham muito dos seus interesses acerca do Ciclo de Estudos que frequento	1 (20%)	2 (40%)	1 (20%)	0	1 (20%)	5
A proximidade geográfica em relação à minha residência influenciou a integração na ESEPF	1 (20%)	1 (20%)	1 (20%)	1 (20%)	1 (20%)	5
O ambiente da ESEPF facilitou a minha adaptação ao Ensino Superior	2 (40%)	2 (40%)	0	0	1 (20%)	5

Avaliação global do Ciclo de Estudos

Tendo em conta a sua experiência como estudante do Ciclo de Estudos, assinale o seu grau de concordância em relação aos seguintes aspetos

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	1 (20%)	4 (80%)	0	0	0	5
contemplou um plano de estudos adequado	1 (20%)	4 (80%)	0	0	0	5
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	1 (20%)	3 (60%)	1 (20%)	0	0	5
valorizou uma constante atualização	1 (20%)	4 (80%)	0	0	0	5
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	2 (40%)	3 (60%)	0	0	0	5
a alocação das horas assíncronas aos sábados é adequada	1 (20%)	1 (20%)	0	1 (20%)	2 (40%)	5

IV. INVESTIGAÇÃO, COOPERAÇÃO E EXTENSÃO À COMUNIDADE

São diversas e sumamente abrangentes as atividades que o MIC realizou ao longo do ano letivo 2023-24. Iniciativas de investigação, cooperação e extensão à comunidade, em particular com outras IES e organizações da sociedade civil. Estas visam o desenvolvimento e consolidação da investigação, projetos e cooperação, sustentadas/os pela missão da ESEPF, mobilizando o potencial humano de que dispõe. Através da concretização da visão e valores e tendo em conta uma orientação estratégica que visa a cooperação com outras organizações socioeducativas, IES, entre outras, neste Ciclo de Estudos, o corpo docente mostrou-se comprometido com a investigação (incorporação em projetos CIPAF e centros de ID financiados ou não pela FCT, publicações...), atividades de intervenção social/profissional (em ONGs, Centros e Observatórios...) e de atividades que se pretendem, também, de extensão e abertura à comunidade (conferências, seminários, lançamentos de relatórios internacionais...).

Neste âmbito, destacam-se as seguintes iniciativas que pretendem contribuir para um entendimento atual e renovado dos processos socioeducativos e/ou da intervenção comunitária alicerçados numa contínua pesquisa investigativa que permita não só compreender a(s) realidade(s) mas, também, entender, refletir e construir projetos sociais perante a inevitabilidade das mudanças sociais do mundo contemporâneo.

Eventos, seminários, aulas abertas e material científico sobre temáticas pertinentes e atuais no âmbito da Intervenção Comunitária:

-11 outubro 2023: Seminário intitulado **Management of projects: communitarian and education projects -organization, responsibilities, authority and efficiency** a cargo do Prof. Tudor Stanciu da Univ. Iasi (Roménia).

-31 outubro 2023: **Apresentação e resolução de um caso prático** com a participação da Profa. Angèle Geerts da Univ. Avans (Países Baixos).

-20 março 2024: Seminário **Proyecto de vida para la inclusión social** com a dinamização do Prof. Alfredo Rebaque da Univ. León (Espanha).

-23 maio 2024: Seminário online do Professor Vladmir Ferreira da Universidade de Cabo Verde sobre **Desenvolvimento Local a partir do Sul Global** (U.C. de Dinâmicas de Desenvolvimento Local -MIC).

-29 maio 2024: **Seminário Internacional Programa Ibero-Americano de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade** (online e presencial) com a participação da Profa. Lina Cabezas Rincón da OEI (Organização dos Estados Iberoamericanos).

-5 junho: Apresentação/diálogo (presencial) sobre os objetivos e trabalhos desenvolvidos no âmbito da organização **Compassio** a cargo da Dra. Mariana Pinto.

-12 junho 2024: Seminário internacional (presencial) da Profa. Nazaret Blanco da Universidad de Vigo (Espanha) sobre **Educação intercultural e para a paz no marco do paradigma sociocrítico**.

-Ciclo de Partilha -Intervenção comunitária: experiências na primeira pessoa (organizado pela Profa. Patrícia Ribeiro):

- 04/01/2024 – Dra. Branca Correia e Dra. Priscila Almeida do Trilho – Equipa de Intervenção Direta da Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira
- 09/01/2024 - Cristian Georgescu da Saber Compreender – Activistas sociais
- 10/01/2024 – Dra. La Salete Coelho da CEAUP e ESSE-IPVC
- 23/01/2024 - Dra. Rosilda Portas, da Associação Código Simbólico e Dra. Joana Topa, da Universidade da Maia

- 25/01/2024 – Dra. Adélia Antunes e Dra. Ana Ferreira da Cooperativa Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL

-Colóquio/Sessão online conjunta sobre Intervenção Comunitária -14 maio 2024 ---participação de todos os estudantes e docentes/responsáveis dos seguintes C.E., onde foram apresentadas e refletidas temáticas fundamentais ao desenvolvimento e investigação no âmbito dos mesmos C.E.:

- Mestrado em Intervenção Comunitária -Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
- Mestrado Educação Social e Intervenção Comunitária -Escola Superior de Educação de Lisboa
- Mestrado Educação Social e Intervenção Comunitária -Escola Superior de Educação de Santarém

-Colóquio Democracia e Políticas Sociais (12 junho 2024) ---organização conjunta dos estudantes do Mestrado em Intervenção Comunitária

- **Portugal democrático: 50 anos** -Professora Doutora Helena Serra, Presidente da Associação Portuguesa de Dislexia. Professora Jubilada da ESEPF
- **Segurança e Proteção Social** -Mestre Marina Mendes, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gaia
- **Educação ao longo da vida** -Professor Doutor Rui Trindade, Professor com Agregação em Ciências da Educação, FPCE. Presidente do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua
- **Literacia financeira e Educação para um consumo responsável** -Dra. Inês Abreu, Administradora Executiva da Fundação Cupertino de Miranda
- **Mesa redonda: Políticas Sociais e conquistas de abril** (organizado pelas estudantes MIC e coordenado pela Profa. Florbela Samagaio)

-Participação docente na **International Week Avans** (Avans Hogeschool -Breda, Países Baixos) de 5 a 9 novembro 2023. Apresentação, desenvolvimento de workshop intitulado: *What is the participation of children and young people, in and out of school?* Assim como trabalho científico colaborativo no sentido do aprofundamento e normalização da internacionalização efetiva entre os C.E. das duas instituições.

-Desenvolvimento, participação e docência/trabalho científico por parte de uma docente do MIC (Profa. Irene Cortesão) numa **International Study Unit** da Laurea University of Applied Sciences (Finland) intitulada “*A Child in a European Society: The Rights of the Child in Practice*” (10 horas online) entre 2 outubro e 18 dezembro de 2023.

-Blended Intensive Program (BIP) -Sustainable Development Goals and Co-Creation at Social Educational Intervention in Context -organização da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti -Porto, Portugal (18 março a 19 abril 2024). Programa intensivo internacional de **75 horas de trabalho (3 ECTS)**. Com a participação de 56 estudantes e 7 docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool -Breda, The Netherlands // University of Applied Sciences and Arts -Antwerp, Belgium // Paula Frassinetti School of Education -Porto, Portugal. Os estudantes (incluindo os do MIC) desenvolveram as seguintes atividades:

- 40 horas (3 dias de intervenção prática em contextos socioeducativos concretos e reais-Guimarães + 2 dias de seminários/workshops + trabalho de investigação envolvendo cooperação internacional)
- 16 horas (colaboração internacional online)
- 19 horas (trabalho de investigação autónomo)

-6th International Week -Social Education at Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
 -8 e 9 abril 2024. Participação, envolvimento e colaboração com vista à realização de trabalhos com estudantes internacionais de todos os estudantes do Mestrado em Intervenção Comunitária. Dinamização e participação em 5 seminários/workshops presenciais:

- **Co-creation in and cooperation with families, organizations and social work** (Prof. Angèle Geerts, AVANS);
- **Cooperation and international development through social educational intervention** (Prof. Júlio Santos and Ana Poças, ESEPF);
- **Care4aspirations, a co-creative trajectory supporting social professionals in working with the aspirations of youngsters in transition** (Prof. Gwendy Moentjens, AP)
- **Cultural differences in cooperation with families, organizations and social work** (Kiki Klerks and Nora van Dam -students AVANS)
- **What is participation of children and young people** (Prof. Irene Cortesão, ESEPF)

-Visitas a quatro instituições socioeducativas relevantes para a formação do C.E. onde foi realizado um trabalho de apresentação, discussão e reflexão científica sobre o papel do interventor comunitário nesses contextos:

- **Fraunhofer Portugal AICOS** (10.abril.2024)
- **Centro Educativo Santo António** (10.abril.2024)
- **Centro Hospitalar Conde Ferreira** (11.abril.2024)
- **Norte Vida -Casa de Vila Nova** (11.abril.2024)

-Blended Intensive Program (BIP) - SDG's, Children's and Human Rights: Child Centered Working -organizado por Avans Hogeschool -Breda, Países Baixos (15 de abril a 13 maio 2024). Programa intensivo internacional de **75 horas de trabalho (3 ECTS)**. Com a participação de estudantes do MIC e docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool -The Netherlands // Laurea University -Finland // Paula Frassinetti School of Education -Portugal // Absalon Univ. -Dinamarca.

Os estudantes do MIC desenvolveram atividades práticas, teóricas, de colaboração e visitas no âmbito das atividades organizadas pela universidade dos Países Baixos (intervenção + workshops + atividades cooperativas + atividades de socialização).

A atividade docente (Profa. Irene Cortesão) neste BIP centrou-se no trabalho de orientação tutorial sobre as crianças e do seu bem-estar a partir de diferentes perspetivas profissionais, culturais e metodologias de trabalho, assim como também em reuniões científicas de colaboração no âmbito das temáticas relacionadas com o Mestrado em Intervenção Comunitária.

-Continuidade no desenvolvimento de um projeto de **Mentoria Internacional** direcionado para o acolhimento de estudantes e docentes internacionais. Projeto em coordenação partilhada com um estudante do Mestrado em Intervenção Comunitária.

-O **envolvimento dos estudantes nos âmbitos da investigação e publicação científicas** foi outro dos objetivos que se pretenderam alcançar. Elencamos alguns trabalhos que nos pareceram relevantes para esta meta:

- Pádua, A., & Cortesão, I. (2023). A participação das crianças no bem-estar comunitário: Um estudo de caso num contexto rural. *Saber E Educar*, 32(2). <https://doi.org/10.25767/se.v32i2.33229>
- Craveiro, M., & Cortesão Costa, I. (2023). Tempo Sem Tempo: A Intervenção Comunitária como motor dinamizador de conexão e laços humanos. *Saber E Educar*, 32(2). <https://doi.org/10.25767/se.v32i2.33426>
- Freitas, S. & Medeiros, P. (2023). Quem são e porque não as vemos nem as ouvimos? Percursos de uma Investigação sobre mulheres e dependências e os serviços de saúde na comunidade. *V Seminário Internacional Vulnerabilidades Sociais e Saúde*. Instituto Politécnico de Setúbal.
- Craveiro, M., & Cortesão, I. (2024). Tempo sem tempo: arte e emoções numa trilha de investigação-ação em Intervenção Comunitária, *Atas 4.ª Conferência Internacional Emoções, Artes e Intervenção, Abordagens colaborativas e participação em espaços educativos*, org Jenny Sousa Maria João Santos Lúcia Magueta Maria de São Pedro Lopes, ESECS/Instituto Politécnico de Leiria, pp.104/106

-Edição de um **Caderno temático da Revista Saber e Educar** no âmbito da **Intervenção Comunitária** -Vol. 32 nº 2 (2023); integrando temáticas e investigadores internacionais assim como docentes e estudantes do Mestrado em Intervenção Comunitária.

V. INTERNACIONALIZAÇÃO

No âmbito do aprofundamento das parcerias e colaboração com IES internacionais de relevância, foram realizadas duas missões de ensino no exterior no âmbito programa Erasmus Mobilidade: participação docente com desenvolvimento de atividades, workshops e reuniões tanto na International Week (5-9 novembro 2023) como também no Blended Intensive Program -SDG's, *Children's and Human Rights: Child Centered Working* (22-25 abril 2024) ambas na Avans Hogeschool de Breda nos Países Baixos.

Cinco estudantes do Mestrado em Intervenção Comunitária participaram durante uma semana num programa de Mobilidade Erasmus de Curta Duração (Blended Intensive Program -SDG's, *Children's and Human Rights: Child Centered Working*) na Avans Hogeschool nos Países Baixos. Houve a participação de estudantes estrangeiros em mobilidade na ESEPF provenientes da Hogeschool Avans nalgumas unidades curriculares deste ciclo de estudos.

Participaram também nas atividades do Blended Intensive Program (BIP) *Sustainable Development Goals and Co-Creation at Social Educational Intervention in Context*, na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, 22 estudantes internacionais que desenvolveram trabalho de colaboração com os estudantes do MIC ao longo de um semestre.

Os estudantes deste mestrado em Intervenção Comunitária beneficiaram igualmente de atividades de lecionação de 12 docentes estrangeiros (oriundos da Espanha, Países Baixos, Bélgica, Finlândia, Dinamarca, Colômbia e Cabo Verde).

A parceria com várias IES estrangeiras tem vindo a alargar-se e aprofundar-se em termos de colaboração direta e candidaturas a projetos de investigação internacionais.

Destacamos, entre outras, o início da colaboração com a Laurea University of Applied Sciences através da participação de um docente do MIC numa *International Study Unit* intitulada "A Child

in a European Society: The Rights of the Child in Practice” que releva de forma direta, também, para os estudantes do MIC pela possibilidade de participarem na mesma.

É de referir também que se estabeleceu e efetivou-se a colaboração efetiva com a Univ. Cabo Verde para a mobilidade de docentes e estudantes assim como estão a ser desenvolvidos trabalhos para a construção de um futuro C.E. em parceria.

VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Durante 2023 foram realizadas seis defesas públicas de Trabalhos de Projeto do Mestrado em Intervenção Comunitária de edições anteriores do C.E. onde participaram, na qualidade de arguentes externos, docentes de outras IES (Universidade do Porto, Escola Superior de Educação de Lisboa, Escola Superior de Educação de Santa Maria e Prochild CoLab).

Docentes da ESEPF desempenharam funções de arguição de trabalhos académicos em outras IES (Escola Superior de Educação de Leiria, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, etc.)

No âmbito da reformulação aprovada em sede própria para 2º semestre (1º ano), implementou-se por primeira vez a introdução da U.C. de Desenho e Avaliação de Projetos Comunitários. Esta U.C. foi avaliada muito positivamente por parte dos estudantes contribuindo e articulando-se diretamente com outras U.C. tendo em vista a elaboração do Trabalho de Projeto de cada estudante.

A organização letiva no 2º semestre (1º ano) foi concebida, por sugestão dos estudantes, de tal forma a que se pudessem agrupar/aproximar as sessões letivas de cada uma das U.C.. Ou seja, no início do semestre agruparam-se na distribuição letiva três U.C. e na parte final agruparam-se as aulas das outras duas U.C..

ANÁLISE GLOBAL DO FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS

A constante reflexão/avaliação crítica deste Ciclo de Estudos possibilitou uma série de respostas integradas que relevam, entre outras, também, para uma resposta à avaliação formal realizada por parte da A3ES. Por um lado, a já referida reformulação curricular no 2º semestre (1º ano) possibilitou a implementação, por primeira vez, da U.C. de Desenho e Avaliação de Projetos Comunitários que visa um trabalho articulado entre as U.C. com o objetivo de proporcionar aos estudantes perspetivas/instrumentos concretos que os direcionem a uma planificação prévia, e antecipada, do seu Trabalho de Projeto; conduzindo assim, estamos em crer, a um incremento pretendido da eficiência formativa do Mestrado. Este rumo, neste momento, está a revelar-se particularmente interessante pelo facto de todos os estudantes, já neste início do 2º ano, estarem em pleno trabalho de investigação continuada com os seus orientadores... conduzindo isto a um expectável sucesso formativo dentro do prazo regular.

Por outro lado, a articulação prévia/antecipada do trabalho de investigação dos estudantes também vai permitir aos docentes e orientadores uma maior definição das possibilidades de metodológicas de cada Trabalho de Projeto. Ou seja, permitirá, estamos convictos, uma maior clarificação quanto à modalidade de investigação/ação-intervenção de cada projeto em específico. Assim como também permitirá a colaboração direta dos estudantes em projetos e publicações com os seus docentes e/ou outros investigadores; projetos e investigações estas já em curso por parte dos docentes/investigadores e/ou que possam ser introduzidas pelos próprios estudantes.

É, portanto, neste sentido que entendemos que o C.E. está caminhando e respondendo na direção do proposto em termos de melhoria pela avaliação da A3ES.

É importante salientar-se também neste Relatório o empenho e articulação dos docentes quanto à atualização das suas FUC, tanto em termos científicos como metodológicos, assim como também o esforço dos mesmos no trabalho científico de proximidade com os estudantes,

tanto nas atividades letivas propriamente ditas (tal e como está patente nos inquéritos aos estudantes) como também na orientação muito direcionada dos trabalhos finais dos estudantes. Assim, podemos entender que os excelentes resultados em termos de avaliação das U.C. do 1º ano e a expectável conclusão de todos os Trabalhos de Projeto pendentes de estudantes do 2º ano conduzirão a uma taxa de eficiência formativa também muito relevante; e que se manterá, estamos convencidos, no próximo ano letivo.

É de destacar também que o aprofundamento das parcerias e da cooperação interinstitucional, quer a nível nacional como internacional, incrementou-se durante o período deste Relatório. Nomeadamente a colaboração com IES nacionais congéneres tais como a Escola Superior de Educação de Lisboa, Escola Superior de Educação de Santarém, Escola Superior de Leiria, entre outras, que têm formações em âmbitos similares ao Mestrado em Intervenção Comunitária; e com as quais houve iniciativas comuns, eventos e discussões entre docentes e estudantes. Com a Hogeschool Avans (Países Baixos) e a University of Applied Sciences and Arts (Bélgica) aprofundou-se a colaboração tanto a nível da participação em *Blended Intensive Programs* como através de mobilidade docente e de estudantes. Houve também uma candidatura internacional a um projeto Erasmus+ no âmbito da intervenção socioeducativa, com a parceria da instituição neerlandesa, que apesar de aprovada positivamente, até ao momento, ainda carece de um enquadramento que possa ser financiável. Investiu-se também no aprofundamento da parceria com a Univ. Friburgo (Alemanha), onde relevamos a participação de estudantes e docentes nalgumas iniciativas comuns (colóquio e reuniões online). Com a Univ. de São Paulo (Brasil) as relações foram também estreitadas através do aprofundamento da cooperação/intercâmbio científico, docente e discente, e conversações para projetos futuros; com esta mesma universidade iberoamericana foi estabelecida uma coorientação conjunta de um Trabalho de Projeto de um estudante do Mestrado em Intervenção Comunitária.

Neste mesmo sentido das parcerias internacionais frisamos também o interesse estratégico da colaboração já estabelecida e efetivada com a Universidade de Cabo Verde. Nomeadamente na relação direta e intercâmbio inicial já ocorrido entre dois docentes do Mestrado em Intervenção Comunitária (ESEPF) e, reciprocamente, dois docentes do Mestrado em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Univ. Cabo Verde). Estamos, entretanto, a preparar conjuntamente um aprofundamento muito significativo que reverterá para um alargamento das competências de intervenção comunitária a nível global dos próprios estudantes do C.E..

Foi também uma opção estratégica e destacada do C.E. a introdução, articulada com todos os docentes ao longo dos dois semestres do 1º ano do MIC, de temáticas relacionadas com a Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global e também a introdução ao amplo conceito de Intervenção e Cooperação para o Desenvolvimento. Nestas áreas contamos com colaboração direta de especialistas e saber incorporado no seio do Centro de Educação Global e Cooperação da ESEPF.

Perante toda esta conjuntura experiencial do C.E., aberto desde há mais de uma década, tendo em conta o aprofundamento das relações estabelecidas, as temáticas introduzidas, e diante do desafio de inovação constante como resposta aos desafios do mundo contemporâneo, estão a ser delineados, em conjunto com os docentes, possíveis novos caminhos de evolução no âmbito do próprio C.E. a acorrer em próximas edições.

Relatório apreciado favoravelmente pelo Conselho Técnico-científico em reunião do dia 23 de outubro de 2024

O Diretor: Luís Miguel Prata Alves Gomes

A Comissão Executiva: Florbela Samagaio e Paula Medeiros